

Curso: Licenciatura Plena em História	Semestre/Módulo 3º semestre
Componente Curricular: História do Brasil: Colônia	Professor:
Carga Horária: 50 horas	Período: 1º semestre/2017

Ementa	Estudo da expansão da civilização europeia na Época Moderna, a partir da colonização portuguesa e a estruturação do Brasil colonial e relações com o meio ambiente. Análise das culturas indígenas brasileiras. Permitir que o aluno conheça e reflita sobre a estruturação do Brasil Colônia até o século XVIII, sob a ótica da expansão da civilização europeia. Administração, economia e relações de poder na América Portuguesa. Processo de ocupação do território e as relações com a natureza e suas consequências. Escravidão indígena e africana. Religiosidades no Brasil Colônia. Revoltas e sedições na colônia. Historiografia e documentos do Brasil Colônia.
Objetivo	Este curso pretende introduzir os alunos nos principais temas e debates da historiografia sobre a Colônia. O curso contempla as novas tendências, metodologias, fontes e objetos que marcaram os estudos sobre a América portuguesa nos últimos anos.
Conteúdos	<p>UNIDADE I – A expansão marítima portuguesa e a construção do Império</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Expansão territorial europeia e o mercantilismo; 2. Os modelos de exploração colonial; 3. As questões da mão de obra e da circulação do capital; <p>UNIDADE II – Povos Indígenas do Brasil</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Grandes culturas do Brasil antes da conquista; 2. Sentidos da recuperação da história indígena; 3. Sexualidade, costumes e composição social. <p>UNIDADE III – A sociedade colonial açucareira: questão escravista</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A condição de escravo no continente africano e no Brasil: dimensões da resistência; 2. Tráfico de escravos e a economia açucareira; 3. Estrutura produtiva açucareira. <p>UNIDADE IV – Conflitos e expansão das fronteiras do Brasil colonial.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Domínio holandês: aspectos econômicos, políticos e culturais; 2. A ocupação do Nordeste: Recife, sede do poder holandês; 3. A restauração do poder luso-brasileiro; <p>UNIDADE V – A estrutura política, social e cultural na América Portuguesa</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Jesuítas e Indígenas; 2. Senhores e escravos; 3. Sincretismo religioso: catolicismo e religiosidades de matriz africana. <p>UNIDADE VI – A economia mineira: interiorização e ocupação do sertão</p>

	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aspectos econômicos e sociais do povoamento de Minas; 2. Ocupação do sul e sertão; 3. Rio de Janeiro: capital do Vice-Reino do Brasil.
Bibliografia Básica	<p>HOLANDA, Sérgio Buarque de. Visão do paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.</p> <p>MATTOSO, Kátia de Queirós. Ser escravo no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 2003.</p> <p>PRADO JR, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.</p> <p>VIEIRA, Padre Antonio. Sermão da Primeira Sexta-Feira da Quaresma (1644). http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=16390</p> <p>CUNHA, Manuela Carneiro da. O futuro da questão indígena. Estudos Avançados 8(20) 1994. http://www.scielo.br/pdf/ea/v8n20/v8n20a16.pdf</p>
Bibliografia Complementar	<p>FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala. São Paulo: Global, 2003.</p> <p>HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.</p> <p>ABREU, Capistrano de. Capítulos de história colonial, 1500-1800 . São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.</p> <p>RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia de Bolso, 2013.</p> <p>NOVAIS, Fernando (Org.) História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América Portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.</p> <p>SANT'ANNA, Márcia. Escravidão no Brasil. IPHAN. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=17723</p> <p>SALVADOR, Frei Vicente de. História do Brasil: 1500-1627. Fundação Biblioteca Nacional. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2148</p>
Critérios de Avaliação	<p>Primeiro Bimestre: Avaliação individual = até 6,0 Prova Qualis = até 2,0 Atividades = até 2,0</p> <p>Primeiro Bimestre: Avaliação individual = até 6,0 Atividades = até 4,0</p> <p>Visita Técnica obrigatória: Museu de Arte Sacra</p> <p>Filme de análise obrigatória da disciplina: Desmundo</p>

1ª AULA

Conteúdo	Apresentação do curso. Apresentação do programa, orientação de estudos, definição das avaliações.
Objetivo	Identificar no estudo da História do Brasil colonial as principais questões acerca da construção da memória nacional.
Metodologias de ensino	Análise e discussão de literatura produzida pelo IHGB no século XIX.
Observações	Fonte: <i>"Como se deve escrever a História do Brasil"</i> de Von Martius, IHGB, 1843. IGLÉSIAS, Francisco. Os historiadores do Brasil: capítulos de historiografia brasileira. 1.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Belo Horizonte: UFMG- IPEA, 2000.

2ª AULA

Conteúdo	A expansão marítima portuguesa e a construção do Império luso: expansão territorial europeia, mercantilismo e os modelos de exploração colonial
Objetivo	Identificar no projeto de expansão marítima de Portugal as principais características do mercantilismo
Metodologias de ensino	Aula expositiva e análise textual
Observações	FRAGOSO, Joao. <i>La guerre est finie</i> : notas para investigação em História Social na América lusa entre os séculos XVI e XVIII. In: FRAGOSO, Joao. GOUVÊA. Maria de Fátima. Coleção - O Brasil Colonial 1443-1580. pp. 7-28. Editora Civilização Brasileira. 2014. Rio de Janeiro. HOLANDA, Sérgio Buarque de (Org.). História Geral da Civilização Brasileira: a época colonial. Tomo I. Vol. 2. 10. ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

3ª AULA

Conteúdo	A expansão marítima portuguesa e a construção do Império: as questões da mão de obra e da circulação do capital
Objetivo	Identificar no projeto de expansão marítima de Portugal as principais características do mercantilismo
Metodologias de ensino	Aula expositiva e análise textual
Observações	CUNHA. Mafalda Soares. <i>A Europa que atravessa o Atlântico</i> . In: FRAGOSO, Joao. GOUVÊA. Maria de Fátima. Coleção - O Brasil Colonial. pp. 271-304. Civilização Brasileira. 2014. Rio de Janeiro. HOLANDA, Sérgio Buarque de (Org.). História Geral da Civilização Brasileira: a época colonial. Tomo I. Vol. 2. 10. ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

4ª AULA

Conteúdo	Sentidos da recuperação da história indígena
Objetivo	Refletir, analisar e discutir a ocupação/exploração do território.
Metodologias de ensino	Aula expositiva e análise textual
Observações	OLIVEIRA, João Pacheco. <i>Os indígenas na fundação da colônia: uma abordagem crítica</i> . In: FRAGOSO, Joao. GOUVÊA, Maria de Fátima. Coleção - O Brasil Colonial 1443-1580. pp. 167-217. Civilização Brasileira. 2014. Rio de Janeiro.

5ª AULA

Conteúdo	Povos Indígenas do Brasil antes da conquista: sexualidade, costumes e composição social.
Objetivo	Refletir, analisar e discutir a composição da população indígena do Brasil.
Metodologias de ensino	Aula expositiva e análise textual
Observações	CARNEIRO, Manuela da cunha. <i>História dos Índios no Brasil (Segunda Edição)</i> . 2. ed. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 1998.

6ª AULA

Conteúdo	Povos Indígenas do Brasil depois da conquista: escravização e aculturação
Objetivo	Refletir, analisar e discutir a composição da população indígena do Brasil após a conquista.
Metodologias de ensino	Aula expositiva e análise textual
Observações	ALENCASTRO, Luiz Felipe de. <i>Índios, "os escravos da terra"</i> . In: O Trato dos viventes: formação do Brasil no atlântico sul. Capítulo IV, pp. 117-138. Companhia das Letras, São Paulo.

7ª Aula

Conteúdo	Elaboração de exercício analítico
Objetivo	Analisar e refletir por meio da produção textual os temas desenvolvidos ao longo das aulas.
Temas abordados	A questão do outro: portugueses e nativos
Crerios para correção	A ligação da resposta com a questão escolhida; relação de textos, autores, fontes e aulas trabalhados com as respectivas questões; organização, coerência e clareza da resposta escrita. Erros de ortografia e concordância serão observados e terão peso na atribuição da nota.
Observações	ALMEIDA, Maria Regina Celestino. <i>Catequese, aldeamentos e missionação</i> . In: FRAGOSO, Joao. GOUVÊA, Maria de Fátima. Coleção - O Brasil Colonial 1443-1580. pp. 435-467. Civilização Brasileira. 2014. Rio de Janeiro.

	<p>Fontes para análise e discussão: LAS CASAS, Bartolomé de & GINÉS DE SEPÚLVEDA, Juan. Apología de Juan Ginés de Sepúlveda contra fray Bartolomé de Las Casas y de fray Bartolomé de Las Casas contra Juan Ginés de Sepúlveda (1550). Ed. A. Losada. Madrid: Nacional, 1975.</p> <p>CASTRO, Sílvio. "A Carta de Pero Vaz de Caminha. O Descobrimento do Brasil". Porto Alegre: L&PM, 2009. p. 15.</p>
--	--

8ª Aula

Instrumento	Avaliação Bimestral
Temas abordados	Os temas desenvolvidos ao longo das aulas.
CrITÉRIOS para correção	A ligação da resposta com a questão escolhida; relação de textos, autores, fontes e aulas trabalhados com as respectivas questões; organização, coerência e clareza da resposta escrita. Erros de ortografia e concordância serão observados e terão peso na atribuição da nota.

9ª Aula

Conteúdo	Vista de prova
Objetivo	Analisar e discutir o desempenho do aluno no processo de avaliação
Metodologias de ensino	Devolução de trabalho e avaliação.
Observações	

10ª Aula

Conteúdo	A sociedade colonial açucareira: questão escravista
Objetivo	Por que mão de obra escrava africana e não indígena?
Metodologias de ensino	Aula expositiva e análise textual
Observações	ALENCASTRO. Luiz Felipe de. <i>Evangelização numa só colônia</i> In: O Trato dos viventes: formação do Brasil no atlântico sul. Capítulo IV, pp. 155-186. Companhia das Letras, São Paulo.

11ª Aula

Conteúdo	A sociedade colonial açucareira: questão escravista
Objetivo	Identificar no tráfico de escravos características da economia açucareira
Metodologias de ensino	Aula expositiva e análise textual
Observações	ALENCASTRO. Luiz Felipe de. <i>As guerras pelo mercado de escravos</i> . In: O Trato dos viventes: formação do Brasil no

	atlântico sul. Capítulo IV, pp. 188-246. Companhia das Letras, São Paulo.
--	---

12ª Aula

Conteúdo	Escravidão e resistência
Objetivo	A condição de escravo no continente africano e no Brasil: dimensões da resistência.
Metodologias de ensino	Aula expositiva e análise textual
Observações	<p>ALENCASTRO. Luiz Felipe de. <i>As guerras pelo mercado de escravos</i>. In: O Trato dos viventes: formação do Brasil no atlântico sul. Capítulo IV, pp. 188-246. Companhia das Letras, São Paulo.</p> <p>REIS, João José Liberdade por um Fio: História dos Quilombos no Brasil., São Paulo: Companhia das letras, 505 p.</p>

13ª Aula

Conteúdo	Conflitos e expansão das fronteiras do Brasil colonial
Objetivo	Compreender a guerra do açúcar por meio do domínio holandês: aspectos econômicos, políticos e culturais
Metodologias de ensino	Aula expositiva e análise textual
Observações	<p>VAINFAS, Ronaldo. <i>Tempo dos flamengos: a experiência colonial holandesa</i>. In: FRAGOSO, Joao. GOUVÊA. Maria de Fátima. Coleção - O Brasil Colonial: 1580-1720. pp. 227-261. Editora Civilização Brasileira. 2014. Rio de Janeiro.</p> <p>MELO. Evaldo Cabral de. <i>Olinda restaurada: guerra e açúcar no Nordeste, 1630-1654</i>. Rio de Janeiro: Topbooks, 2ª edição, 1998.</p>

14ª Aula

Conteúdo	A estrutura política, social e cultural na América Portuguesa
Objetivo	O nordeste açucareiro no Brasil Colonial
Metodologias de ensino	Aula expositiva e análise textual
Observações	<p>SCHWARTZ. Stuart. O nordeste açucareiro no Brasil Colonial. In: FRAGOSO, Joao. GOUVÊA. Maria de Fátima. Coleção - O Brasil Colonial: 1580-1720. pp. 337-371. Editora Civilização Brasileira. 2014. Rio de Janeiro.</p> <p>MELO. Evaldo Cabral de. O negócio do Brasil: Portugal, os Países Baixos e o Nordeste, 1641-1669. Editora Civilização Brasileira. Rio de Janeiro.</p>

15ª Aula

Conteúdo	A estrutura política, social e cultural na América Portuguesa
Objetivo	Reconhecer o sincretismo religioso: catolicismo e religiosidades de matriz africana.
Metodologias de ensino	Aula expositiva e análise textual
Observações	VAINFAS, Ronaldo. <i>A tessitura do sincretismo: mediadores e mesclas culturais</i> . In: FRAGOSO, Joao. GOUVÊA. Maria de Fátima. Coleção - O Brasil Colonial: 1443-1580. pp. 357-381. Editora Civilização Brasileira. 2014. Rio de Janeiro. MELLO E SOUZA, Laura de. <i>O Diabo e a Terra de Santa Cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial</i> , 1986.

16ª Aula

Conteúdo	A economia mineira: interiorização e ocupação do sertão
Objetivo	Reconhecer os aspectos econômicos e sociais do povoamento de Minas;
Metodologias de ensino	Aula expositiva e análise textual
Observações	ALMEIDA. Carla Maria Carvalho. <i>Conquista do centro-sul: fundação da colônia de Sacramento e "achamento" das Minas</i> . In: FRAGOSO, Joao. GOUVÊA. Maria de Fátima. Coleção - O Brasil Colonial: 1580-1720. pp. 267-330. Editora Civilização Brasileira. 2014. Rio de Janeiro. MELLO E SOUZA, Laura de. <i>Desclassificados do ouro: a pobreza mineira no século XVIII</i> . Rio de Janeiro: Edições Graal, 2004.

17ª Aula

Instrumento	Avaliação Bimestral
Temas abordados	Os temas desenvolvidos ao longo das aulas.
Crítérios para correção	A ligação da resposta com a questão escolhida; relação de textos, autores, fontes e aulas trabalhados com as respectivas questões; organização, coerência e clareza da resposta escrita. Erros de ortografia e concordância serão observados e terão peso na atribuição da nota.

18ª Aula

Conteúdo	Vista de Prova
Objetivo	Analisar e discutir o desempenho do aluno no processo de avaliação
Metodologias de ensino	Devolução de trabalho e avaliação.
Observações	Analisar e discutir o desempenho do aluno no processo de avaliação

19ª Aula

Conteúdo	Substitutiva
Objetivo	Sobre temas desenvolvidos ao longo das aulas.
Metodologias de ensino	A ligação da resposta com a questão escolhida; relação de textos, autores, fontes e aulas trabalhados com as respectivas questões; organização, coerência e clareza da resposta escrita. Erros de ortografia e concordância serão observados e terão peso na atribuição da nota.
Observações	Os temas desenvolvidos ao longo das aulas.

20ª Aula

Conteúdo	Recuperação
Objetivo	Sobre temas desenvolvidos ao longo das aulas.
Metodologias de ensino	A ligação da resposta com a questão escolhida; relação de textos, autores, fontes e aulas trabalhados com as respectivas questões; organização, coerência e clareza da resposta escrita. Erros de ortografia e concordância serão observados e terão peso na atribuição da nota.
Observações	Os temas desenvolvidos ao longo das aulas.